



**Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde
(AgSUS)**

**GUIA FARMACÊUTICO
USO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES MÓVEIS
TIPOLOGIA 3 - OFTALMOLOGIA E CIRURGIA DE CATARATA**



**Brasília
2025**





Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AgSUS)

GUIA FARMACÊUTICO
USO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES MÓVEIS
TIPOLOGIA 3 - OFTALMOLOGIA E CIRURGIA DE CATARATA

Elaboração Institucional

Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS - **AgSUS**

Diretoria de Atenção Integral à Saúde - **DAIS**

Unidade de Atenção Especializada - **UAE**

Coordenação de Qualidade e Segurança do Paciente - **CQSP**

1º Edição - Versão - Brasília, 2025



Elaboração Institucional

Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS - **AgSUS**

Diretoria de Atenção Integral à Saúde - **DAIS**

Unidade de Atenção Especializada - **UAE**

1º Edição - Brasília 2025

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Carolina Dantas Rocha Xavier
de Lucena - CRTA/
UAE/DAIS/AgSUS

Cinthya Ramires Ferraz -
CQSP/ UAE/DAIS/AgSUS

Dina Marcia Neves Vilalba
Lima - CRTA/
UAE/DAIS/AgSUS

Elisa Neves Vianna - CIPE/
UAE/DAIS/AgSUS

Fernanda Helena Nunes
Lacerda - COGEC/
UAE/DAIS/AgSUS

Fernanda Vinhal Nepomuceno
Martins - CIPE/
UAE/DAIS/AgSUS

Gabriele Corrêa e Cintra -
CQSP/ UAE/DAIS/AgSUS

Gabrielle Soares de Araújo -
CRTA/ UAE/DAIS/AgSUS

Gisele Mêne de Castro -
CIPE/ UAE/DAIS/AgSUS

Gláucia Teles de Araújo
Bueno - CQSP/
UAE/DAIS/AgSUS

Holder Vieira Calvão - CIPE/
UAE/DAIS/AgSUS

José Maria Viana dos Santos -
CRTA/ UAE/DAIS/AgSUS

Kelly Anne Freitas Soares -
COGEC/ UAE/DAIS/AgSUS

Luanna Shirley de Jesus
Sousa - CRTA/
UAE/DAIS/AgSUS

Maria Aparecida Farias de
Souza - COGEC/
UAE/DAIS/AgSUS

Myllena Maria Tomaz Caracas
- CQSP/ UAE/DAIS/AgSUS

Priscilla Barbosa - COGEC/
UAE/DAIS/AgSUS

Renata Barbosa Santos -
CRTA/ UAE/DAIS/AgSUS

Rossicleia Dias Carvalho -
COGEC/ UAE/DAIS/AgSUS

Sara Saboia do Nascimento -
CRTA/ UAE/DAIS/AgSUS

Thaylline Kellen da Silva
Araújo - COGEC/
UAE/DAIS/AgSUS

Valdeck Ribeiro dos Santos -
CQSP/ UAE/DAIS/AgSUS

Vinícius de Souza Ramos -
CIPE/ UAE/DAIS/AgSUS

Vinícius José da Silva Lôbo -
CQSP/ UAE/DAIS/AgSUS

Vinicius Santos Sanches -
CIPE/ UAE/DAIS/AgSUS

REVISÃO

Diego Ferreira Lima Silva -
UAE/DAIS/AgSUS

João Paulo Tavares Ferreira -
UAE/DAIS/AgSUS

Luciana Maciel de Almeida
Lopes - DAIS/AgSUS

Raylayne Ferreira Bessa
Bernardo - UAE/DAIS/AgSUS

Ruanna Sandrelly de Miranda
Alves - UAE/DAIS/AgSUS

Diretor-Presidente

André Longo Araújo de Melo



FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: Guia Farmacêutico: Uso de Medicamentos em Unidades Móveis - Tipologia 3
Oftalmologia e Cirurgia de Catarata.

Responsável:

Local e Data: (data de submissão ou entrega)

O presente documento foi analisado e aprovado pela Gestão desta instituição, conforme registrado em ata, estando autorizado para implantação.

Aprovação:

Nome	Cargo	Assinatura	Data

Registro em Ata:

Registrado na Ata nº XXX, da reunião realizada em XXX, conforme deliberação da Direção.



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC	Administração Central
AgSUS	Agência Brasileira de Apoio a Gestão do Sistema Único de Saúde
AINEs	Anti-inflamatórios Não Esteroides
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CCI	Comissão de Controle de Infecção
CRM	Conselho Regional de Medicina
DCB	Denominação Comum Brasileira
DL	Dose Letal
ECG	Eletrocardiograma
FC	Frequência Cardíaca
Kg	Quilograma
Mcg	Micrograma
Mg	Miligrama
Min	Minuto
mL	Mililitro
PA	Pressão Arterial
PIO	Pressão Intraocular
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
SpO₂	Saturação de Oxigênio
UI	Unidades Internacionais



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
Classe: Anestésicos.....	8
Classe: Colírios Midriáticos.....	17
Classe: Colírios Antibiótico.....	21
Classe: Colírios Corticosteróides.....	29
Classe: Colírios Anti-inflamatórios Não Esteroides (AINEs Tópicos).....	32
Classe: Lubrificantes Oculares.....	35
REFERÊNCIAS.....	44



APRESENTAÇÃO

O presente Guia Farmacêutico tem por finalidade padronizar o uso de medicamentos nas Unidades Móveis de Saúde – Modalidade 3, tipologia 3, voltadas à realização de procedimentos oftalmológicos, assegurando a qualidade dos serviços prestados e a segurança do paciente em todas as fases do cuidado: pré-exame, anestesia e pós-operatório. A aplicação deste guia se estende tanto a unidades em regiões remotas e inóspitas quanto àquelas localizadas em áreas com maior acesso à infraestrutura de saúde.

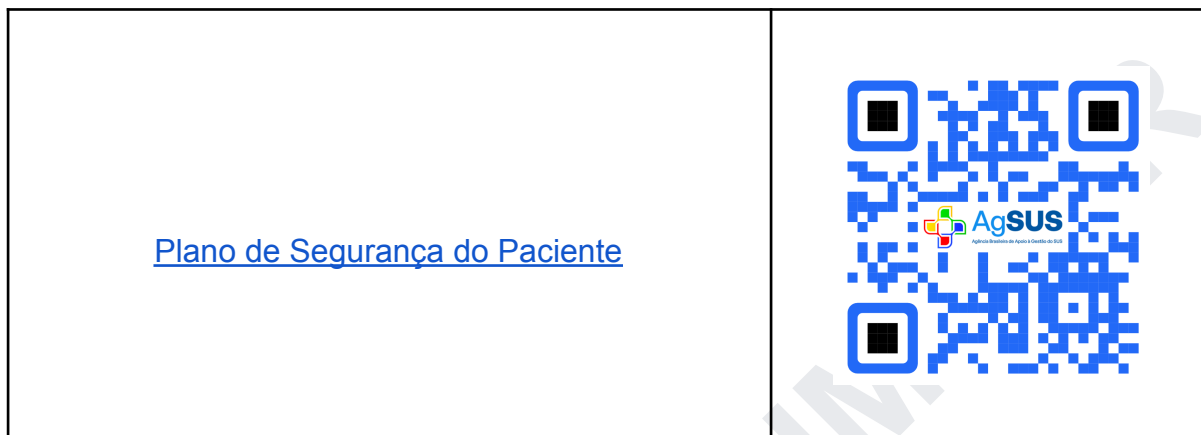
Dada a complexidade do atendimento oftalmológico itinerante, e considerando o uso de medicamentos com propriedades anestésicas, midriáticas, anti-inflamatórias e antimicrobianas, torna-se essencial a adoção de protocolos farmacêuticos que assegurem a eficácia terapêutica, a minimização de riscos, e o uso racional dos insumos. Este documento está alinhado às diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), especialmente no que tange à:

- **RDC nº 36/2013**, que institui as diretrizes de segurança do paciente em serviços de saúde;
- **RDC nº 44/2009**, que trata das Boas Práticas Farmacêuticas em estabelecimentos de saúde;
- **RDC nº 50/2002**, que dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, inclusive unidades móveis;
- **RDC nº 222/2018**, que regulamenta o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde;
- **RDC nº 222/2018**, que estabelece as diretrizes para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, incluindo os medicamentos.

Ao definir normas precisas para o armazenamento, dispensação, preparo, administração e descarte de medicamentos nas unidades móveis, com base nos modelos preconizados pela Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AgSUS), este guia tem como objetivo padronizar a assistência farmacêutica nesse Programa, assegurando a segurança do paciente, a qualificação dos profissionais envolvidos e a conformidade com a legislação sanitária vigente. É fundamental seguir as recomendações do Plano de Segurança do Paciente, Protocolo de Gestão de Risco da Cadeia Medicamentosa das Unidades Móveis e o Manual de Metas de Segurança do Paciente (Meta 03- Segurança na Prescrição, Dispensação, Preparo e Administração

Segura de Medicamentos) da AgSUS, garantindo rastreabilidade, controle e prevenção de falhas em todas as etapas do processo.

Disponível no Link abaixo e QR Code:



Classe: Anestésicos

Anestesia tópica

A anestesia tópica representa a técnica preferencial para procedimentos de facoemulsificação, sendo amplamente utilizada nas cirurgias de catarata realizadas em unidades móveis. Essa abordagem baseia-se na aplicação direta de colírios anestésicos sobre a córnea, promovendo bloqueio eficaz das terminações nervosas corneanas. Trata-se de um método de ação rápida, que proporciona analgesia adequada sem a necessidade de técnicas invasivas, como injeções, favorecendo maior segurança e conforto ao paciente.

Proximetacaína

Nome Comercial / Apresentação

Anestalcon 0,5% colírio.

Classe Terapêutica

Anestésico Local Oftalmológico.

Indicação

Anestésico tópico utilizado para procedimentos oftalmológicos (tonometria, remoção de corpos estranhos e suturas de córnea, raspagem conjuntival para fins de diagnóstico e exames gonioscópicos) e antes de cirurgias (como extração de catarata).

Dose

Adulto: Anestesias prolongadas, como em extração de catarata: instilar 1 gota a cada 5 a 10min (total de 5 a 7 doses); remoção de suturas e corpos estranhos: instilar 1 a 2 gotas, 2 a 3 min antes do procedimento. Tonometria: 1 a 2 gotas imediatamente antes do procedimento.

Dose Máxima

Apesar de não haver uma dose máxima explícita, a bula indica o regime posológico mais elevado para anestésias prolongadas, como em cirurgias de catarata: uma gota a cada 5 a 10 minutos, totalizando de 5 a 7 doses. Este esquema serve como o limite superior de uso seguro para evitar toxicidade.

Ajuste de Dose

Não há recomendação de ajuste de dose específico, mas é importante seguir rigorosamente a posologia conforme o procedimento.

Via de Administração

Via tópica ocular.

Preparo / Diluição

Solução pronta para uso.

Cuidados Específicos e Monitoramento

Você deve conservar este medicamento em temperatura entre 2 e 8°C (geladeira). Após aberto ou se o medicamento ficar em temperatura ambiente, descarte dentro de 30 dias.

Oxibuprocaina

Nome Comercial / Apresentação

Oxinvest 4 mg/mL (0,4 %)

Classe Terapêutica

Anestésico Local Oftalmológico.

Indicação

Anestesia do globo ocular em cirurgias leves, retirada de corpos estranhos corneanos e conjuntivais e procedimentos diagnósticos.

Dose

- Adulto:

A dose usual é de 01 (uma) gota no saco conjuntival, ou a critério médico

Dose Máxima

Não especificado em bula, apenas a posologia usual, conforme critério médico.

Ajuste de Dose

Não é especificado ajuste de dose para os grupos específicos, idosos, pacientes com insuficiência renal ou hepática ou outras condições específicas.

Via de Administração

Via de administração oftálmica.

Preparo / Diluição

A solução já vem pronta para uso.

Cuidados Específicos e Monitoramento

A anestesia tópica ocular não deve induzir hiperemia, aumento do piscar ou lacrimejamento. Efeitos sistêmicos são raros, mesmo em volumes de até 1 mL. É fundamental proteger o olho anestesiado contra agentes irritantes e contaminantes. Instrumentos oftálmicos, como tonômetros, devem ser esterilizados com água destilada estéril antes do uso.

Utilize com cautela em pacientes com alergias não identificadas, doenças cardíacas, hipertireoidismo ou distúrbios nas esterases plasmáticas. O uso prolongado pode resultar em opacificação e perfuração corneana, com risco de perda visual.

Instrua o paciente a evitar contato ocular enquanto o efeito anestésico persistir. O frasco deve ser conservado entre 15 e 30 °C e utilizado em até 60 dias após a abertura.

Tetracaína

Nome Comercial / Apresentação

Anestalcon colírio 5 mg/mL (frasco de 5mL)

Classe Terapêutica

Anestésico Local Oftalmológico.

Indicação

Anestesia do globo ocular em cirurgias, retirada de corpos estranhos corneanos e conjuntivais e procedimentos diagnósticos.

Dose

- Adulto:

Instilar 1 gota no saco conjuntival inferior, ou a critério médico.

Dose Máxima

Não especificado em bula, apenas a posologia usual, conforme critério médico.

Ajuste de Dose

Não é especificado ajuste de dose para os grupos específicos, idosos, pacientes com insuficiência renal ou hepática ou outras condições específicas.

Via de Administração

Via de administração oftálmica.

Preparo / Diluição

A solução já vem pronta para uso.

Cuidados Específicos e Monitoramento

Contraindicado em ceratomia radial devido à interferência da fenilefrina nos parâmetros de corte.

Evitar contato da ponta do frasco com qualquer superfície para prevenir contaminação.

Remover lentes de contato antes da aplicação e recolocá-las após 15 minutos.

Evitar uso prolongado, que pode causar opacificação ou perfuração corneana, com risco de perda visual.

Após aberto, válido por até 120 dias.

Anestesia peribulbar ou retrobulbar

As anestésias peribulbar e retrobulbar são técnicas de bloqueio regional indicadas em cirurgias oftálmicas, como a de catarata, nos casos em que a anestesia tópica se mostra insuficiente ou contraindicada. Ambas consistem na administração de anestésico local na cavidade orbitária, promovendo bloqueio sensitivo e motor do globo ocular.

A técnica retrobulbar apresenta maior profundidade de aplicação, o que pode estar associado a risco aumentado de complicações, exigindo maior experiência do profissional executor.

Lidocaína 2% (sem epinefrina)

Nome Comercial / Apresentação

Xylestesin® cloridrato de lidocaína 2% sem vasoconstritor

Classe Terapêutica

Anestésico Local, Anestésico Local Tópico.

Indicação

Xylestesin 2% sem vasoconstritor: produção de anestesia local ou regional por técnicas de infiltração como a injeção percutânea; por anestesia regional intravenosa; por técnicas de bloqueio de nervo periférico como o plexo braquial e intercostal; e por técnicas neurais centrais, como os bloqueios peridural lombar e caudal.

Dose

- Adulto

Para anestesia terminal:

Bloqueio: 1,5 a 1,8 mL

Cirurgia: 3 a 5 mL

Dose máxima individual: 4,5 mg/kg (não exceder 300 mg).

Exemplo: Bloqueio peridural lombar: 10–15 mL (200–300 mg).

Intervalo mínimo entre doses: 90 minutos (anestesia contínua).

Dose Máxima

Dose Máxima pediatria: 3 a 4 mg/kg

Dose Máxima Adulto: 4,5 mg/kg

Ajuste de Dose

Insuficiência renal: Monitorar e usar com cautela.

Insuficiência hepática: Monitorar e usar com cautela, dose máxima 20mcg/kg/min.

Hemodiálise: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Via de Administração

Parenteral (injetável): Infiltração percutânea. Bloqueio nervoso periférico/central. Regional intravenosa.

Preparo / Diluição

Produto pronto para uso(não requer diluição)

Cuidados Específicos e Monitoramento

Monitorar sinais vitais e nível de consciência após a administração. Pode elevar os níveis de creatinina fosfoquinase.

Evitar contato com metais, devido ao risco de liberação de íons tóxicos.

Conservar à temperatura ambiente (15–30 °C), protegido da luz.

Utilizar imediatamente após a abertura.

Lidocaína 2% (com epinefrina)

Nome Comercial / Apresentação

Xylestesin 2% com epinefrina(20mg de cloridrato de lidocaína e 5mcg de epinefrina em 1mL)

Classe Terapêutica

Anestésico Local

Indicação

Produção de anestesia local ou regional por técnicas de infiltração como a injeção percutânea; por anestesia regional intravenosa; por técnicas de bloqueio de nervo periférico como o plexo braquial e intercostal; e por técnicas neurais centrais, como o bloqueio peridural lombar e caudal.

Dose

- Adulto

Geralmente de 2 a 3mL da concentração indicada por dermatomo.

Dose Máxima

Adultos: 7 mg/kg, a dose máxima total não deve exceder 500 mg

Ajuste de Dose

Insuficiência renal: Monitorar e usar com cautela.

Insuficiência hepática: Monitorar e usar com cautela, dose máxima 20mcg/kg/min.

Hemodiálise: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Via de Administração

Injetável (parenteral):

Infiltração percutânea.

Bloqueio nervoso periférico/central.

Não usar para anestesia regional intravenosa.

Preparo / Diluição

Solução pronta para uso (não requer diluição).

Administração

Técnica asséptica (desinfetar pele com antisséptico não metálico).

Aspirar antes de injetar (evitar injeção intravascular).

Injeção lenta (monitorar sinais de toxicidade).

Dose-teste para bloqueio epidural: 2–3 mL de lidocaína 1,5%, aguardar 5 min.

Cuidados Específicos e Monitoramento

Monitorar ECG, concentrações plasmáticas, função cardiovascular e respiratória durante o uso.

A administração intramuscular pode elevar os níveis de creatinina fosfoquinase.

Conservar entre 15–25 °C, protegido da luz.

Validade: 18 meses. Após a abertura, descartar o excedente.

Bupivacaína

Nome Comercial / Apresentação

Neocaína 0,5% - 5mg/mL

Classe Terapêutica

Anestésico Local

Indicação

Anestesia por infiltração, quando se deseja longa duração, por exemplo, para analgesia pós-operatória. Bloqueios de longa duração ou anestesia peridural onde a epinefrina é contraindicada e o relaxamento muscular potente não é necessário ou desejável. Anestesia em obstetrícia.

Dose

- Adulto

Epidural para cirurgia: Dose usual: 50 – 150mg (10-20mL).

Nervo periférico: Dose usual: 75 – 150 mg (30 mL) ou 1-2 mg/Kg (0,4mL/ kg).

Oftálmica: Dose usual: 37,5 – 112,5 mg (5-15mL).

Infiltração local: Dose usual: 150mg (60mL).

-Dose Máxima

Doses epidurais: 375 mg, em doses fracionadas, para pacientes em procedimento cirúrgico.

Bloqueio intra operatório e controle da dor pós-operatória: 695 mg, em 24h.

Infusão epidural pós-operatória: 570 mg, em 24 horas.

Bloqueio do plexo braquial: 300 mg, como injeção fracionada única.

Ajuste de Dose

Insuficiência renal: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário.

Insuficiência hepática: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário.

Hemodiálise: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Via de Administração

Injetável (parenteral):

Bloqueio peridural, caudal, periférico.

Não usar por via intravenosa ou intratecal acidental.

Preparo / Diluição

Solução pronta para uso (não requer diluição).

Cuidados Específicos e Monitoramento

Monitorar níveis séricos durante infusões contínuas.

Avaliar sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca e saturação de oxigênio) (PA, FC, SpO₂), durante e após a administração.

Observar sinais de toxicidade, como zumbido, arritmias e convulsões.

Ropivacaína

Nome Comercial / Apresentação

Naropin 0,75% - 7,5 mg/mL

Naropin 1% - 10 mg/mL

Classe Terapêutica

Anestésico Local

Indicação

Indicado para anestesia em cirurgias (bloqueio peridural, inclusive cesárea, bloqueios nervosos e infiltrativos) e para o manejo da dor aguda, como em pós-operatório e trabalho de parto, por infusão peridural, injeção intra-articular ou bloqueio periférico.

Dose- Adulto

Bloqueio peridural lombar (cirurgia): 7,5 mg/mL: 15–25 mL (113–188 mg); 10 mg/mL: 15–20 mL (150–200 mg).

Cesárea: 7,5 mg/mL, 15–20 mL (113–150 mg);

Bloqueio nervoso periférico (ex.: plexo braquial): 7,5 mg/mL, 10–40 mL (75–300 mg).

Analgesia pós-operatória (infusão peridural): 2 mg/mL, 6–14 mL/h (12–28 mg/h).

Dose Máxima

Adultos:

Dose única: 250 mg.

Infusão contínua (24h): Até 800 mg.

Crianças (> 6 meses): 2 mg/kg (bloqueio caudal).

Ajuste de Dose

Insuficiência renal: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário.

Insuficiência hepática: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário.

Hemodiálise: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Via de Administração

Injetável:

Peridural, caudal, bloqueio nervoso periférico, infiltração.

Não usar por via intravenosa.

Preparo / Diluição

Solução pronta para uso (não requer diluição).

Cuidados Específicos e Monitoramento

Monitorar frequência cardíaca, pressão arterial e ECG, especialmente se associada a antiarrítmicos.

Ajustar a dose pediátrica conforme peso e idade; não exceder 25 mL. Conservar entre 15–30 °C, protegido da luz. Após a abertura, descartar o frasco, pois não contém conservantes.

Hialuronidase

Nome Comercial / Apresentação

Hyalozima injetável - 2.000UI/frasco

Classe Terapêutica

Antídoto

Indicação

Indicada na difusão de anestésicos locais e outros medicamentos; na reabsorção de coleções serosas (exsudatos, transudatos).

Dose

- Adulto

150 UTR para cada 10 mL de anestésico local.

Dose Máxima

Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas literaturas consultadas.

Ajuste de Dose

Não há informações disponíveis sobre ajuste de dose em casos de insuficiência renal, insuficiência hepática ou em pacientes submetidos à hemodiálise.

Via de Administração

Intralesional (para correção de preenchimentos).

Subcutânea (quando usada para difusão de anestésicos).

Preparo / Diluição

Reconstituir em 5 ml do diluente uma concentração final de 400 UTR/ml.

Usar a solução, imediatamente, após reconstituição.

Cuidados Específicos e Monitoramento

Realizar teste de sensibilidade antes da aplicação, especialmente em pacientes com histórico de alergia a carnes ou frutos do mar, devido ao risco de hipersensibilidade cruzada.

Monitorar reações locais (eritema, prurido, edema, dor) e, embora raras, reações sistêmicas graves (urticária, angioedema, anafilaxia).

Armazenar o pó liofilizado à temperatura ambiente (até 25 °C) por até 12 meses. Após reconstituição, manter refrigerado (2–8 °C) e descartar em até 7 dias.

Classe: Colírios Midriáticos

Colírios midriáticos são soluções oftálmicas usadas para dilatar a pupila, facilitando exames oftalmológicos e procedimentos como a avaliação do fundo do olho. Eles também podem ser empregados no tratamento de algumas condições oculares, como uveíte. Existem diferentes tipos de colírios midriáticos, com variações na duração da ação, sendo a tropicamida e a fenilefrina comumente utilizados em adultos, enquanto o ciclopentolato é mais frequente em crianças.

Tropicamida

Nome Comercial / Apresentação

Mydriacyl colírio 1% (Alcon) - 10 mg/mL (frasco 5mL);

Ciclomidrin 1% (Laboratório Cristália/Latinofarma) - 10mg/mL (frasco 5mL);

Tropinom colírio 1% (União Química) - 10mg/mL (frasco 5mL);

Classe Terapêutica

Midriático, Cicloplégico

Indicação

É indicado em procedimentos de diagnósticos como midriático e cicloplégico.

Dilatação da pupila (midríase) e paralisação da acomodação (cicloplegia).

Dose

- Adulto

Instilar 1 ou 2 gotas 5 min antes do procedimento ocular. Se o paciente não for atendido nos 20-30 minutos decorridos da primeira instilação, deve ser instilada uma gota adicional, a fim de prolongar os efeitos cicloplégico e midriático.

Os pacientes com íris fortemente pigmentada podem precisar de doses maiores.

Dose Máxima

Há poucos dados sobre a superdosagem de tropicamida, mas já foram relatados efeitos sistêmicos como taquicardia, alterações neurológicas e rigidez muscular. O medicamento pode aumentar a pressão intraocular, devendo esse risco ser monitorado por médico quando utilizadas mais de 3 gotas.

Ajuste de Dose

Tenha cuidado em olhos inflamados, pois a hiperemia aumenta significativamente a taxa de absorção sistêmica pela conjuntiva.

Íris fortemente pigmentadas podem exigir concentrações mais altas ou doses maiores.

A absorção sistêmica pode ser minimizada aplicando pressão no ducto lacrimal por 1 a 2 minutos após a instilação.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso.

Diluição: não há necessidade.

Administração

Via oftálmica ou conjuntival, sem encostar a ponta do frasco na superfície ocular.

Cuidados Específicos e Monitoramento

A tropicamida pode causar sonolência, visão turva e sensibilidade à luz; pacientes devem evitar dirigir ou atividades perigosas até que a visão esteja clara. A ação dura cerca de 3 a 8 horas, podendo a midríase persistir até 24 horas em alguns casos. Íris mais pigmentadas podem necessitar de doses maiores. Armazenar em temperatura ambiente.

Fenilefrina

Nome Comercial / Apresentação

Colírio Fenilefrina 10% Oculum (Allergan) - 100mg/mL (frasco 5mL);

Classe Terapêutica

Midriático, agente dilatador de pupila.

Indicação

Dilatação da pupila para exames oftalmológicos (como oftalmoscopia), procedimentos cirúrgicos, tratamento de certas condições inflamatórias oculares (como uveíte) e para quebra de sinéquias posteriores.

Dose

- Adulto

Para midríase (dilatação da pupila): 1 gota no saco conjuntival, podendo ser repetida uma vez após 1 hora, se necessário.

Para quebrar sinéquias posteriores: 1 gota no saco conjuntival, podendo ser repetida a cada 1-2 horas, conforme orientação médica.

Dose Máxima

Geralmente, não se deve exceder 2 gotas por olho em um período de 24 horas para evitar absorção sistêmica significativa e efeitos colaterais.

Ajuste de Dose

O medicamento deve ser usado com cautela em pacientes com condições cardiovasculares preexistentes (hipertensão, arritmias, doença coronariana grave), tireotoxicose, diabetes mellitus e em idosos, devido ao maior risco de absorção sistêmica e efeitos adversos. Em pacientes de alto risco, considerar o uso de concentrações mais baixas.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso.

Diluição: não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

Monitore pressão arterial e frequência cardíaca, especialmente em pacientes cardíacos, idosos e crianças, devido ao risco de efeitos sistêmicos como hipertensão e taquicardia. A aplicação causa intensa fotofobia por dilatação pupilar. Contraindicado em glaucoma de ângulo estreito, hipersensibilidade à fenilefrina ou componentes, e em crianças menores de 2 anos, exceto com extrema necessidade e cautela. Armazenar em temperatura ambiente, protegido da luz.

Ciclopentolato

Nome Comercial / Apresentação

Cicloplégico 1% (Allergan) - 10mg/mL (frasco 5mL);

Ciclolato 1% (Laboratório Cristália/Latinofarma) - 10mg/mL (frasco 5mL);

Classe Terapêutica

Midriático, Cicloplégico

Indicação

Midríase e cicloplegia. Adjuvante no estudo da refração ou na oftalmoscopia. Tratamento de distúrbios inflamatórios dos olhos: irite, iridociclite, ceratite e coroidite.

Dose

- Adulto

Uma gota é, geralmente, suficiente para obter os efeitos desejados. O saco lacrimal deve ser comprimido durante 2 ou 3 minutos após a instilação do colírio para evitar a absorção sistêmica.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima universalmente estabelecida para o ciclopentolato, pois a posologia é determinada pelo médico com base na idade do paciente, propósito da dilatação (exame de refração, tratamento de sinéquias) e resposta individual. No entanto, é crucial evitar o uso excessivo para minimizar a absorção sistêmica e os efeitos colaterais. Para exames de refração, por exemplo, geralmente não se excedem 1 ou 2 gotas de solução a 1% por olho.

Ajuste de Dose

Use com cautela em idosos e pacientes com doenças cardíacas, devido ao risco aumentado de efeitos adversos sistêmicos. Pode ser necessária uma dose menor ou o monitoramento mais rigoroso.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso.

Diluição: não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

A midríase e cicloplegia provoca fotofobia e visão embaçada, recomendando-se que o paciente evite dirigir ou se locomover sozinho por cerca de 4 horas após o uso. Embora tópico, o ciclopentolato pode ser absorvido sistemicamente, principalmente em crianças; por isso, monitore sinais de efeitos anticolinérgicos. É contraindicado em pacientes com glaucoma de ângulo estreito, hipersensibilidade ao ciclopentolato ou seus componentes. Armazenar o frasco fechado, em temperatura ambiente e protegido da luz.

Classe: Colírios Antibiótico

Os colírios antibióticos são medicamentos formulados em forma de solução líquida, pomada ou gel, contendo substâncias antibióticas destinadas à aplicação tópica na superfície ocular. Sua principal finalidade é o tratamento e a prevenção de infecções oculares bacterianas. Esses fármacos atuam por meio de dois mecanismos principais:

ação bactericida, promovendo a destruição dos microrganismos patogênicos; e ação bacteriostática, que inibe a multiplicação bacteriana, favorecendo a eliminação da infecção pelo sistema imunológico do paciente.

Moxifloxacino

Nome Comercial / Apresentação

Vigamox (Laboratório Alcon/Novartis) - 5,45 mg/mL (frasco de 5 mL);

Oftalmox (Laboratório Gbio/Legrand Pharma) - (frasco de 5 mL);

Cloridrato de Moxifloxacino (Genérico) (Laboratório Geolab) - 5 mg/mL (frasco de 5 mL).

Classe Terapêutica

(Fluoroquinolona) Antimicrobiano Oftalmológico

Indicação

Tratamento de infecções oculares externas causadas por cepas de microrganismos sensíveis ao moxifloxacino, como conjuntivite bacteriana, blefarite e ceratite bacteriana. Também pode ser usado na profilaxia de infecções pós-cirúrgicas.

****Pós-operatório em cirurgia de Catarata.**

Dose

- Adulto

Instilar 1 gota no olho afetado, 3 vezes/dia, durante 7 dias.

Dose Máxima

A dose máxima não é explicitamente definida nas bulas, mas o uso não deve exceder a frequência e duração recomendadas (geralmente 7 dias) para evitar o risco de desenvolvimento de resistência bacteriana.

Em casos de infecções mais graves ou persistentes, a duração do tratamento e a frequência das doses devem ser avaliadas e ajustadas pelo médico.

Ajuste de Dose

Não há necessidade de ajustes de doses

O tratamento deve ser descontinuado se houver sinais de hipersensibilidade ou reações adversas graves.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso.

Diluição: não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

O uso prolongado pode favorecer o crescimento de microrganismos resistentes, inclusive fungos; reavalie o tratamento se a infecção persistir ou agravar. Suspenda o uso imediatamente em caso de reações alérgicas, incluindo coceira, edema palpebral ou erupções; reações graves são raras. Pode ocorrer visão temporariamente embaçada, portanto, oriente o paciente a evitar dirigir ou operar máquinas até recuperação da visão. Armazene em temperatura ambiente, protegido da luz e umidade, com frasco bem fechado, e descarte após 28 dias da abertura ou conforme fabricante.

Gatifloxacino

Nome Comercial / Apresentação

Zymar (Laboratório Allergan) - 3 mg/mL (frasco de 2,5mL ou 5 mL);

Gatifloxacino (Genérico) (Laboratório EMS, Medley, Eurofarma) - 3 mg/mL (frasco de 2,5mL ou 5 mL);

Classe Terapêutica

(Fluoroquinolona) Antimicrobiano Oftalmológico

Indicação

Tratamento de infecções oculares externas de origem bacteriana, como conjuntivite bacteriana, blefarite e ceratite bacteriana, causadas por cepas de microrganismos suscetíveis ao gatifloxacino.

****Pós-operatório em cirurgia de Catarata.**

Dose

- Adulto

Nos dias 1 e 2, instilar 1 gota no olho(s) afetado(s) a cada 2 horas, enquanto acordado (máximo de 8 vezes ao dia). Do dia 3 ao dia 7, instilar 1 gota no olho(s) afetado(s) 2 a 4 vezes ao dia. A duração do tratamento pode variar conforme a gravidade da infecção e a resposta clínica.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima específica estabelecida, mas o regime de dosagem não deve exceder a frequência e duração recomendadas (geralmente até 7 dias) para evitar o risco

de superinfecção por microrganismos não suscetíveis ou desenvolvimento de resistência bacteriana.

Ajuste de Dose

Não há necessidade de ajustes de doses

O tratamento deve ser descontinuado se houver sinais de hipersensibilidade ou reações alérgicas.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso.

Diluição: não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

O uso prolongado ou inadequado do gatifloxacino pode causar supercrescimento de microrganismos resistentes, incluindo fungos; se a infecção piorar ou não melhorar, reavalie diagnóstico e tratamento. Interrompa o uso em caso de reações alérgicas. Pode ocorrer visão temporariamente embaçada; oriente o paciente a evitar dirigir ou operar máquinas até que a visão esteja clara. Armazene em temperatura ambiente, protegido da luz e umidade, frasco bem fechado, e descarte após 28 dias da abertura ou conforme bula.

Ciprofloxacino

Nome Comercial / Apresentação

Ciloxan (Laboratório Alcon/Novartis) - 3,5 mg/mL (frasco de 5mL ou 10mL);

Ciprocort (Laboratório Cristália/ Latinofarma) 3,5 mg/mL (frasco de 5mL);

Cloridrato de Ciprofloxacino (Genérico) (Laboratório EMS, Medley, Eurofarma, Teuto) - 3 mg/mL (frasco de 5mL ou 10mL);

Classe Terapêutica

(Fluoroquinolona) Antimicrobiano Oftalmológico

Indicação

Tratamento de infecções oculares externas, como conjuntivite bacteriana, ceratite (úlceras de córnea) e blefarite, causadas por bactérias sensíveis ao ciprofloxacino. Pode ser usado também na profilaxia de infecções pós-operatórias.

****Pós-operatório em cirurgia de Catarata.**

Dose

- Adulto

Instilar 1 a 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s) a cada 4 horas durante os primeiros 2 dias, e depois 1 a 2 gotas a cada 6 horas nos 5 dias seguintes. A duração do tratamento pode variar conforme a gravidade da infecção e a resposta clínica..

Dose Máxima

A dose máxima varia conforme a gravidade da infecção (por exemplo, úlceras de córnea exigem um regime de dose mais intensivo). No entanto, o tratamento não deve exceder a frequência e duração recomendadas pelo médico para evitar o risco de resistência bacteriana ou outros efeitos adversos.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose para pacientes com insuficiência renal ou hepática, uma vez que a absorção sistêmica do colírio é mínima.

O tratamento deve ser descontinuado se houver sinais de hipersensibilidade ou reações alérgicas.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso.

Diluição: não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

O uso prolongado ou inadequado do gatifloxacino pode causar supercrescimento de microrganismos resistentes, inclusive fungos. Se a infecção piorar ou não melhorar, reavalie diagnóstico e tratamento. Suspenda o uso em caso de reações alérgicas. Pode ocorrer visão embaçada temporária; oriente o paciente a evitar dirigir ou operar máquinas até a visão normalizar. Armazene em temperatura ambiente, protegido da luz e umidade, frasco bem fechado, e descarte após 28 dias da abertura ou conforme bula.

Associações (Antibióticos + Corticóides) Colírios

Os colírios que combinam antibióticos e corticosteróides constituem uma classe relevante de medicamentos oftálmicos, desenvolvidos para o tratamento simultâneo de infecções

bacterianas e controle da inflamação ocular associada. O antibiótico atua na erradicação dos agentes bacterianos, enquanto o corticosteróide, como potente agente anti-inflamatório, contribui para a redução dos sintomas inflamatórios, tais como hiperemia, edema, dor e desconforto.

Essa combinação terapêutica é especialmente indicada em quadros clínicos nos quais a inflamação intensa pode prejudicar o processo de recuperação ou ocasionar danos aos tecidos oculares. Contudo, a utilização desses medicamentos requer monitoramento clínico rigoroso, devido aos potenciais riscos associados ao uso prolongado ou inadequado dos corticosteróides, incluindo elevação da pressão intraocular e a possível ocultação de infecções subjacentes.

Associação (Moxifloxacino + Dexametasona)

Nome Comercial / Apresentação

Vigadexa (Laboratório Alcon/Novartis) - 5 mg/mL (Moxifloxacino 5 mg/mL e Dexametasona 1mg/mL) frasco de 5mL;

*Facoba** Laboratório Legrand) - 5 mg/mL (Moxifloxacino 5 mg/mL e Dexametasona 1mg/mL) frasco de 5mL;

Classe Terapêutica

Associação de Antibiótico (Fluoroquinolona) e Corticosteróide (Anti-inflamatório)

Indicação

Indicado para o tratamento de infecções oculares externas e seus processos inflamatórios associados, causados por bactérias sensíveis ao moxifloxacino.

Frequentemente utilizado após cirurgias oculares (como a de catarata) para prevenir infecções e controlar a inflamação, ou em condições como ceratites e conjuntivites bacterianas que apresentem um componente inflamatório significativo.

Dose

- Adulto

Instilar 1 gota no(s) olho(s) afetado(s) 2 a 4 vezes ao dia, conforme a gravidade da infecção e da inflamação. A duração do tratamento varia, mas costuma ser de 7 a 10 dias, podendo ser ajustada pelo médico.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima padrão, mas o uso prolongado ou em doses elevadas deve ser evitado, especialmente devido ao componente corticosteróide (dexametasona), que pode levar a aumento da pressão intraocular, formação de catarata e mascaramento de infecções. O tratamento deve ser limitado ao período necessário para controlar a infecção e a inflamação.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose para pacientes com insuficiência renal ou hepática, uma vez que a absorção sistêmica do colírio é mínima.

O tratamento deve ser descontinuado se houver sinais de hipersensibilidade ou reações alérgicas.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso.

Diluição: não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

O uso prolongado de corticosteróides oftálmicos pode aumentar a pressão intraocular (PIO) e causar catarata subcapsular posterior, exigindo monitoramento oftalmológico. Pode mascarar ou agravar infecções fúngicas e virais, e uso inadequado favorece resistência bacteriana. Interrompa o tratamento em caso de reações alérgicas. Pode causar visão embaçada temporária; oriente o paciente a evitar dirigir até a visão normalizar. Armazene protegido da luz e umidade, e descarte o frasco após o uso conforme orientação médica.

Associação (Ciprofloxacino + Dexametasona)

Nome Comercial / Apresentação

Ciprocort (Laboratório Cristália/Latinofarma) - 3,5 mg/mL de cloridrato de ciprofloxacino e 1 mg/mL de dexametasona (frasco de 5 mL).

Cipro Dexametasona (Genérico) (Laboratórios Medley, Eurofarma, Teuto) - 3 mg/mL de ciprofloxacino e 1 mg/mL de dexametasona - (frasco de 5 mL).

Cilodex (Laboratório Alcon/Novartis) - 3 mg/mL de ciprofloxacino e 1 mg/mL de dexametasona - (frasco de 5 mL).

Classe Terapêutica

Associação de Antibiótico (Fluoroquinolona) e Corticosteróide (Anti-inflamatório)

Indicação

Indicado para o tratamento de infecções oculares externas e seus processos inflamatórios associados, causados por bactérias sensíveis ao ciprofloxacino.

É comumente utilizado após cirurgias oculares (como a de catarata) para prevenir infecções e controlar a inflamação, ou em condições como conjuntivites e ceratites bacterianas que apresentem um componente inflamatório significativo.

Dose

- Adulto

Instilar 1 a 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s) 2 a 4 vezes ao dia, conforme a gravidade da infecção e da inflamação. A duração do tratamento varia, mas costuma ser de 7 a 10 dias, podendo ser ajustada pelo médico.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima padrão, mas o uso prolongado ou em doses elevadas deve ser evitado, especialmente devido ao componente corticosteróide (dexametasona), que pode levar a aumento da pressão intraocular, formação de catarata e mascaramento de infecções.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose para pacientes com insuficiência renal ou hepática, uma vez que a absorção sistêmica do colírio é mínima.

Pacientes idosos devem ser monitorados quanto ao aumento da pressão intraocular.

O tratamento deve ser descontinuado se houver sinais de hipersensibilidade ou reações alérgicas.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso.

Diluição: Não há necessidade. Agite bem o frasco para garantir a homogeneidade da suspensão.

Cuidados Específicos e Monitoramento

O uso prolongado de corticosteróides oftálmicos pode elevar a PIO e levar à catarata subcapsular posterior, exigindo monitoramento oftalmológico. Pode mascarar ou agravar infecções fúngicas e virais, além de favorecer resistência bacteriana se usado inadequadamente. Interrompa o tratamento em caso de reações alérgicas. Pode causar visão embaçada temporária; oriente o paciente a evitar dirigir até a visão normalizar. Armazene protegido da luz e umidade, frasco bem fechado. Descarte o frasco em uma farmácia ou drogaria, após o fim do ciclo de uso indicado pelo médico.

Classe: Colírios Corticosteróides

Os colírios corticosteróides são medicamentos oftálmicos sintéticos que mimetizam os efeitos dos corticosteroides endógenos, empregados para a redução da inflamação ocular. São indicados no tratamento de diversas condições inflamatórias, incluindo conjuntivite alérgica, uveíte e processos inflamatórios pós-operatórios.

Acetato de Prednisolona

Nome Comercial / Apresentação

Pred Fort (Laboratório Allergan) - Suspensão Oftálmica 10 mg/mL (frasco de 5 mL ou 10 mL).

Prednisolona (Genérico) (Laboratórios, Eurofarma, Medley, Teuto) - Suspensão Oftálmica 10 mg/mL (frasco de 5 mL ou 10 mL).

Classe Terapêutica

Corticosteróide (Anti-inflamatório)

Indicação

Indicado para o tratamento de condições inflamatórias e alérgicas do olho, como conjuntivite alérgica, ceratite, irite, ciclite, herpes zoster oftálmico, iridociclite, seleção de casos de conjuntivite infecciosa (em conjunto com um tratamento antibiótico apropriado), e lesões da córnea causadas por queimaduras químicas, térmicas ou por radiação, ou por penetração de corpos estranhos.

Também é utilizado no pós-operatório de cirurgias oculares para controlar a inflamação.

Dose

- Adulto

Instilar 1 a 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s) 2 a 4 vezes ao dia. Em casos de inflamação grave, a dose pode ser aumentada para 1 a 2 gotas a cada hora durante o dia e a cada duas horas durante a noite, diminuindo gradualmente a frequência à medida que a condição melhora.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima padrão definida, mas o uso prolongado e/ou em altas doses deve ser evitado devido ao risco de efeitos adversos, como aumento da pressão intraocular, glaucoma, formação de catarata e infecções secundárias. A dose e a duração do tratamento devem ser as mínimas eficazes para controlar a condição.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose para pacientes com insuficiência renal ou hepática, uma vez que a absorção sistêmica do colírio é mínima.

Pacientes em tratamento prolongado ou com histórico de glaucoma devem ser monitorados quanto ao aumento da pressão intraocular.

O tratamento deve ser descontinuado gradualmente, especialmente após uso prolongado, para evitar a exacerbação da inflamação.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso.

Diluição: Não há necessidade. Agite bem o frasco para garantir a homogeneidade da suspensão.

Cuidados Específicos e Monitoramento

O uso prolongado de corticosteróides oftálmicos pode aumentar a PIO e causar catarata subcapsular posterior, requerendo monitoramento oftalmológico. Pode mascarar ou agravar infecções fúngicas e virais. Interrompa o uso em caso de reações alérgicas. Pode causar visão embaçada temporária; oriente o paciente a evitar dirigir até a visão normalizar. Armazene protegido da luz e umidade, frasco bem fechado, e descarte após o uso conforme orientação médica.

Acetato de Dexametasona

Nome Comercial / Apresentação

Decadron Colírio (Laboratório Supera/Organon) - Suspensão Oftálmica 1 mg/mL (0,1%) (frasco de 5 mL).

Maxidex (Laboratório Alcon/Novartis) - Suspensão Oftálmica 1 mg/mL (0,1%) (frasco de 5 mL).

Dexametasona (Genérico) (Laboratórios, como Eurofarma, Medley, Teuto) - Suspensão Oftálmica 1 mg/mL (0,1%) (frasco de 5 mL).

Classe Terapêutica

Corticosteróide (Anti-inflamatório)

Indicação

Indicado para o tratamento de condições inflamatórias do olho, incluindo as pálpebras, conjuntiva, córnea e segmento anterior do globo ocular que respondem a corticosteróides. Exemplos incluem conjuntivite alérgica, ceratite, irite, ciclite, herpes zoster oftálmico, e no pós-operatório de cirurgias oculares para controlar a inflamação e prevenir aderências.

Também pode ser usado em casos selecionados de conjuntivite infecciosa, desde que o agente causador seja controlado por antibióticos específicos.

Dose

- Adulto

Instilar 1 a 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s) 3 a 4 vezes ao dia. Em casos de inflamação grave, a dose pode ser aumentada para 1 a 2 gotas a cada hora ou a cada duas horas, diminuindo gradualmente a frequência à medida que a condição melhora. A duração do tratamento é determinada pelo médico.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima padrão definida, mas o uso prolongado e/ou em altas doses deve ser evitado devido ao risco de efeitos adversos, como aumento da pressão intraocular, glaucoma, formação de catarata e infecções secundárias. A dose e a duração do tratamento devem ser as mínimas eficazes para controlar a condição.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose para pacientes com insuficiência renal ou hepática, uma vez que a absorção sistêmica do colírio é mínima.

Pacientes em tratamento prolongado ou com histórico de glaucoma devem ser monitorados quanto ao aumento da pressão intraocular.

O tratamento deve ser descontinuado gradualmente, especialmente após uso prolongado, para evitar a exacerbação da inflamação.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso.

Diluição: Não há necessidade. Agite bem o frasco para garantir a homogeneidade da suspensão.

Cuidados Específicos e Monitoramento

O uso prolongado de corticosteróides oftálmicos pode elevar a PIO e causar catarata subcapsular posterior, exigindo monitoramento regular por oftalmologista. Pode mascarar ou agravar infecções fúngicas e virais. Suspenda o uso em caso de reações alérgicas. Pode causar visão embaçada temporária; oriente o paciente a evitar dirigir até a visão normalizar. Armazene protegido da luz e umidade, frasco bem fechado, e descarte após o uso conforme orientação médica.

Classe: Colírios Anti-inflamatórios Não Esteroides (AINEs Tópicos)

Os colírios anti-inflamatórios não esteroides tópicos constituem uma classe de medicamentos oftálmicos utilizados para a redução da dor e inflamação ocular. São comumente prescritos no pós-operatório de cirurgias oculares e no tratamento de diversas condições inflamatórias, atuando por meio da inibição das enzimas responsáveis pela síntese de mediadores pró-inflamatórios.

Trometamol Cetorolaco / Cetorolaco de Trometamina

Nome Comercial / Apresentação

Acular (Laboratório Allergan) - Solução Oftálmica 5 mg/mL (0,5%) (frasco de 5 mL).

Trometamol Cetorolaco (Genérico) (Laboratórios Eurofarma, Medley, Teuto) - Solução Oftálmica 5 mg/mL (0,5%) (frasco de 5 mL).

Cetorolaco de Trometamina (Genérico) (Vários laboratórios) - Solução Oftálmica 5 mg/mL (0,5%) (frasco de 5 mL)

Classe Terapêutica

Anti-inflamatório Não Esteroidal (AINE) Oftálmico.

Indicação

Indicado para a redução da dor e inflamação pós-operatória em pacientes submetidos à cirurgia de catarata. Também pode ser utilizado para o tratamento da conjuntivite alérgica sazonal, para o alívio da coceira ocular, e para o tratamento da inflamação ocular em diversas condições, como ceratite e irite, quando um corticosteróide não é apropriado ou é contraindicado.

Dose

- Adulto

1 gota no(s) olho(s) afetado(s) 4 vezes ao dia, começando 24 horas antes da cirurgia e continuando por até 2 semanas após a cirurgia..

Dose Máxima

Não há uma dose máxima padrão definida, mas o uso prolongado deve ser evitado, principalmente após cirurgias complexas, devido ao risco de atraso na cicatrização da córnea. A duração do tratamento deve ser a mínima necessária para controlar os sintomas.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose para pacientes com insuficiência renal ou hepática, uma vez que a absorção sistêmica do colírio é mínima.

Pacientes com histórico de distúrbios de coagulação ou que utilizam medicamentos anticoagulantes devem ser monitorados, pois AINEs podem aumentar o risco de sangramento.

O tratamento deve ser descontinuado se houver sinais de hipersensibilidade ou reações alérgicas.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso.

Diluição: Não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

O uso tópico de AINEs pode retardar a cicatrização da córnea e aumentar o risco de eventos adversos em pacientes com doenças oculares ou cirurgias prévias. Pode aumentar o tempo de sangramento, especialmente em pacientes com distúrbios hemorrágicos. Pode causar visão embaçada temporária e ardor; oriente evitar dirigir até a visão normalizar. Pode mascarar infecções oculares; interrompa em caso de reações alérgicas. Armazene protegido da luz e umidade, com frasco fechado.

Nepafenaco

Nome Comercial / Apresentação

Nevanac (Laboratório Alcon/Novartis) - Suspensão Oftálmica 1 mg/mL (0,1%) (frasco de 5 mL).

Classe Terapêutica

Anti-inflamatório Não Esteroidal (AINE) Oftálmico.

Indicação

Indicado para a prevenção e tratamento da dor e inflamação associadas à cirurgia de catarata.

Também pode ser utilizado para a redução do risco de edema macular pós-operatório em pacientes diabéticos submetidos à cirurgia de catarata.

Dose

- Adulto

1 gota no(s) olho(s) afetado(s) 3 vezes ao dia, começando 1 dia antes da cirurgia, continuando no dia da cirurgia e por até 2 semanas após a cirurgia.

Prevenção de edema macular em pacientes diabéticos: 1 gota no(s) olho(s) afetado(s) 3 vezes ao dia, começando 1 dia antes da cirurgia e continuando por até 60 dias após a cirurgia.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima padrão definida. O tratamento deve ser limitado à duração necessária para controlar a inflamação e a dor, de acordo com a indicação e a resposta do paciente. O uso prolongado, especialmente em doses elevadas, pode aumentar o risco de efeitos adversos na córnea.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose para pacientes com insuficiência renal ou hepática, uma vez que a absorção sistêmica do colírio é mínima.

Pacientes com histórico de distúrbios de coagulação ou que utilizam medicamentos anticoagulantes devem ser monitorados, pois AINEs podem aumentar o risco de sangramento.

O tratamento deve ser descontinuado se houver sinais de hipersensibilidade ou reações alérgicas.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso (suspensão).

Diluição: Não há necessidade. Agite bem o frasco antes de cada uso para garantir a homogeneidade da suspensão.

Cuidados Específicos e Monitoramento

O uso prolongado de AINEs tópicos pode retardar a cicatrização da córnea e causar complicações em pacientes com doenças oculares. Pode aumentar o tempo de sangramento, especialmente em casos de distúrbios hemorrágicos ou uso de anticoagulantes. Pode causar visão embaçada temporária e ardor; oriente a evitar dirigir até a visão normalizar. Pode mascarar infecções oculares, que devem ser tratadas adequadamente. Interrompa o uso em caso de reações alérgicas. Armazene protegido da luz e umidade, com frasco fechado.

Classe: Lubrificantes Oculares

Lubrificantes oculares, conhecidos também como lágrimas artificiais, constituem soluções oftálmicas formuladas para o alívio do desconforto associado à síndrome do olho seco, decorrente de fatores ambientais ou condições patológicas. Esses medicamentos atuam hidratando a superfície ocular, minimizando a irritação e restaurando a estabilidade do filme lacrimal, promovendo conforto e proteção da conjuntiva e córnea.

Hialuronato de Sódio 0,15%

Nome Comercial / Apresentação

Hyabak (Laboratório Thea/Laboratoires Thea) - Solução Oftálmica 0,15% de Hialuronato de Sódio (frasco de 5 mL ou 10 mL, sem conservantes, com sistema Abak).

Classe Terapêutica

Hidratante Ocular / Lubrificante Oftálmico / Lágrima Artificial.

Indicação

Indicado para hidratar e lubrificar os olhos em casos de síndrome do olho seco e desconforto causado por uso prolongado de telas, exposição a ambientes secos, uso de lentes de contato (aplicável sobre as lentes), fadiga ocular e irritações.

Dose

- Adulto

Instilar 1 gota em cada olho, quantas vezes forem necessárias ao longo do dia, conforme a intensidade do desconforto ou a orientação médica. Não há limite de frequência de uso, pois é uma solução lubrificante sem conservantes.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima definida. Hyabak pode ser usado quantas vezes forem necessárias, pois seu principal componente (hialuronato de sódio) é uma substância natural encontrada no olho e não possui efeitos tóxicos em altas doses quando aplicado topicamente.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso (suspensão).

Diluição: Não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

Hyabak, livre de conservantes, reduz risco de alergias e irritações, sendo indicado para usuários frequentes e de lentes de contato. Pode causar visão embaçada temporária; oriente evitar dirigir até a visão normalizar. Em caso de irritação persistente, consulte um médico. Armazene em temperatura ambiente, protegido da luz e umidade. Após aberto, validade de 3 meses; descarte o restante após esse prazo.

Carboximetilcelulose Sódica 0,5% e Glicerina 0,9%

Nome Comercial / Apresentação

Optive (Laboratório Allergan) - Solução Oftálmica com Carboximetilcelulose Sódica 0,5% e Glicerina 0,9% (frasco de 10 mL ou 15 mL).

Optive Sensitive (Laboratório Allergan) - Solução Oftálmica com Carboximetilcelulose Sódica 0,5% e Glicerina 0,9%, sem conservantes (frasco multidose ou flaconetes de dose única).

Optive Advanced (Laboratório Allergan) - Solução Oftálmica com Carboximetilcelulose Sódica 0,5%, Glicerina 1,0% e Óleo de Rícino 0,25% (frasco de 10 mL ou 15 mL).

Classe Terapêutica

Hidratante Ocular / Lubrificante Oftálmico / Lágrima Artificial.

Indicação

Indicado para o alívio imediato e prolongado dos sintomas de olho seco, como sensação de areia, irritação, ardor e desconforto. Auxilia na hidratação e lubrificação da superfície ocular, restaurando o filme lacrimal e protegendo os olhos de irritações causadas por fatores ambientais (vento, sol, ar condicionado, fumaça), uso prolongado de lentes de contato, trabalho em computador ou outras atividades que exijam esforço visual.

Dose

- Adulto e Pediátrico

Instilar 1 a 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s), quantas vezes forem necessárias ao longo do dia, conforme a intensidade do desconforto ou a orientação médica. Não há um limite estrito de frequência de uso, pois são soluções lubrificantes.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima definida. Optive e suas variações podem ser usados quantas vezes forem necessárias, pois seus componentes são seguros para uso tópico frequente e não possuem efeitos tóxicos em altas doses.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso (suspensão).

Diluição: Não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

Optive Sensitive e os flaconetes unitários de Optive são livres de conservantes, adequados para olhos sensíveis e usuários frequentes. Optive original e Advanced contêm conservantes (PURITE ou POLYQUAD), que podem causar irritação em alguns casos. Pode ser usado por usuários de lentes de contato, porém recomenda-se consultar a bula, especialmente para versões com conservantes, que podem ser menos indicadas para uso direto sobre as lentes. Pode ocorrer visão embaçada temporária; oriente o paciente a evitar dirigir até a visão normalizar. Em caso de irritação persistente, consulte um médico.

Dextrana 70 0,1% e Hipromelose 0,3%

Nome Comercial / Apresentação

Lacrima Plus (Laboratório Allergan) - Solução Oftálmica com Dextrana 70 0,1% e Hipromelose 0,3% (frasco de 15 mL).

Classe Terapêutica

Hidratante Ocular / Lubrificante Oftálmico / Lágrima Artificial.

Indicação

Lacrima Plus é indicado para aliviar temporariamente a secura, irritação e desconforto ocular causados pela síndrome do olho seco, exposição a fatores ambientais e atividades que exigem esforço visual, restaurando a umidade natural e proporcionando conforto.

Dose

- Adulto

Instilar 1 a 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s), quantas vezes forem necessárias ao longo do dia, conforme a intensidade do desconforto ou a orientação médica. Não há um limite estrito de frequência de uso, pois são soluções lubrificantes.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima estabelecida para o Lacrima Plus, pois é uma solução lubrificante. Pode ser usado quantas vezes forem necessárias para aliviar o desconforto, sem risco de superdosagem.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose para Lacrima Plus.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso (suspensão).

Diluição: Não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

Lacrima Plus contém conservantes (Polyquad ou cloreto de benzalcônio), que podem irritar usuários de lentes de contato; recomenda-se removê-las antes da aplicação e aguardar 15 minutos para recolocação. Pode causar visão embaçada temporária; oriente evitar dirigir até a visão normalizar. Em caso de irritação persistente, dor, vermelhidão ou alterações visuais, consulte um oftalmologista. Armazene protegido da luz e umidade, em temperatura ambiente. Após aberto, descarte o produto após o prazo de validade indicado (geralmente 30 dias) para evitar contaminação.

Carmelose Sódica

Nome Comercial / Apresentação

Lacrifilm (Laboratório Allergan) - Solução Oftálmica com Carmelose Sódica 5 mg/mL (0,5%) (frasco de 15 mL).

Classe Terapêutica

Hidratante Ocular / Lubrificante Oftálmico / Lágrima Artificial.

Indicação

Lacrifilm é indicado para aliviar temporariamente irritação e ardor causados pela secura ocular, promovendo lubrificação e conforto em casos de síndrome do olho seco, fadiga ocular e exposição a fatores ambientais ou esforço visual prolongado.

Dose

- Adulto

Aplique 1 ou 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s) quantas vezes forem necessárias ao longo do dia, conforme a intensidade do desconforto ou a orientação médica. A frequência de uso pode variar de algumas vezes ao dia até a cada hora, se necessário.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima definida para o Lacrifilm, pois é uma solução lubrificante. Pode ser usado com a frequência necessária para aliviar os sintomas, sem risco de superdosagem.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso (suspensão).

Diluição: Não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

Lacrilum contém conservantes que podem irritar usuários de lentes de contato; recomenda-se removê-las antes da aplicação e aguardar 15 minutos para recolocação. Pode causar visão embaçada temporária; oriente evitar dirigir até a visão normalizar. Em caso de irritação persistente, dor, vermelhidão ou alterações visuais, consulte um oftalmologista. Armazene protegido da luz e umidade, em temperatura ambiente. Após aberto, descarte o produto após o prazo de validade (geralmente 30 dias) para evitar contaminação.

Carmelose Sódica Colírio ou Flaconetes

Nome Comercial / Apresentação

Fresh Tears (Laboratório Allergan) - Solução Oftálmica com Carmelose Sódica 5 mg/mL (0,5%) (frasco de 15 mL ou flaconetes de dose única, dependendo da versão).

Classe Terapêutica

Hidratante Ocular / Lubrificante Oftálmico / Lágrima Artificial.

Indicação

Fresh Tears é indicado para alívio temporário da irritação e desconforto causados pela secura ocular, promovendo lubrificação e conforto em casos de síndrome do olho seco, fadiga ocular, exposição ambiental e uso prolongado de lentes de contato ou esforço visual.

Dose

- Adulto

Aplique 1 ou 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s), conforme a necessidade ou orientação médica. A frequência pode variar de algumas vezes ao dia até a cada hora, se os sintomas forem mais intensos.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima definida para Fresh Tears, pois é uma solução lubrificante. Você pode usá-lo com a frequência necessária para aliviar o desconforto, sem risco de superdosagem.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso (suspensão).

Diluição: Não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

Fresh Tears contém conservantes (cloreto de benzalcônio), que podem causar irritação em usuários de lentes de contato; recomenda-se removê-las antes da aplicação e aguardar 15 minutos para recolocação. Pode causar visão embaçada temporária; evite dirigir até a visão normalizar. Em caso de irritação persistente, dor, vermelhidão ou alterações visuais, consulte um oftalmologista. Armazene protegido da luz e umidade, em temperatura ambiente, e descarte o produto após 30 dias de aberto para evitar contaminação.

Hialuronato de Sódio

Nome Comercial / Apresentação

OptoCare UL (Laboratório Bausch & Lomb/Eye Care) - Solução Oftálmica com Hialuronato de Sódio 1,0 mg/mL (0,1%) (frasco de 10 mL ou flaconetes de dose única).

Classe Terapêutica

Hidratante Ocular / Lubrificante Oftálmico / Lágrima Artificial.

Indicação

OptoCare UL é indicado para aliviar os sintomas de olho seco, oferecendo hidratação e lubrificação prolongada. É eficaz contra ardor, irritação, secura, desconforto e fadiga ocular causados por fatores ambientais, uso prolongado de telas, lentes de contato, pós-operatório ocular e olho seco crônico.

Dose

- Adulto

Instile 1 a 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s), quantas vezes for necessário ao longo do dia, ou conforme a orientação do seu médico ou oftalmologista. Não há um limite máximo de frequência de uso, pois é uma solução lubrificante biocompatível.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima definida para o OptoCare UL. Ele pode ser usado com a frequência necessária para o alívio dos sintomas, sem risco de superdosagem.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso (suspensão).

Diluição: Não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

OptoCare UL é livre de conservantes, indicado para olhos sensíveis e uso frequente, reduzindo riscos de irritação e alergias. Pode causar visão embaçada temporária; oriente evitar dirigir até a visão normalizar. Em caso de irritação persistente, dor, vermelhidão ou alterações visuais, consulte um oftalmologista. Armazene protegido da luz e umidade, em temperatura ambiente. Após aberto, descarte conforme validade indicada, geralmente 6 meses para frascos multidose e imediatamente para flaconetes unitários.

Carmelose Sódica 10 mL ou 15 mL

Nome Comercial / Apresentação

Acu Fresh (Laboratório Allergan / Geolab) - Solução Oftálmica com Carmelose Sódica 5 mg/mL (0,5%) (frasco de 10 mL ou 15 mL).

Acu Fresh G (Laboratório Geolab) - Solução Oftálmica com Carmelose Sódica 5 mg/mL (0,5%) e Glicerol 9 mg/mL (0,9%) (frasco de 10 mL ou 15 mL).

Classe Terapêutica

Hidratante Ocular / Lubrificante Oftálmico / Lágrima Artificial.

Indicação

Acu Fresh é indicado para alívio imediato da irritação, ardor e secura ocular, promovendo lubrificação e conforto na síndrome do olho seco e em situações de exposição a fatores

ambientais. Também é adequado para usuários de lentes de contato que apresentam ressecamento e irritação.

Dose

- Adulto

Instilar 1 a 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s), quantas vezes forem necessárias ao longo do dia, conforme a intensidade do desconforto ou a orientação médica. A frequência pode variar bastante dependendo da necessidade individual.

Dose Máxima

Não há uma dose máxima definida para o Acu Fresh, pois é uma solução lubrificante. Pode ser usado com a frequência necessária para aliviar os sintomas, sem risco de superdosagem, já que seus componentes não são absorvidos sistemicamente em quantidades significativas.

Ajuste de Dose

Não são necessários ajustes de dose.

Via de Administração

Via oftálmica ou via conjuntival

Preparo / Diluição

Reconstituição: Solução oftálmica já pronta para uso (suspensão).

Diluição: Não há necessidade.

Cuidados Específicos e Monitoramento

Acu Fresh geralmente contém conservantes, sendo recomendado remover lentes de contato antes da aplicação. Pode causar visão embaçada temporária e ardor passageiro; oriente evitar dirigir até a visão normalizar. Suspenda o uso e consulte um médico se houver dor, alterações visuais, ou piora da irritação. Não utilize se a solução estiver turva ou com cor alterada. Armazene protegido da luz e umidade, em temperatura ambiente, e descarte após 90 dias de aberto para evitar contaminação.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Bulário Eletrônico. Brasília: ANVISA, 2025. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/>. Acesso em: 29 jul. 2025.
- HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS. *Guia Farmacêutico*. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês, 2025. Disponível em: <https://guiafarmaceutico.hsl.org.br/>. Acesso em: 30 jul. 2025.
- SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. *Manual Farmacêutico*. São Paulo: SBIBAE, 2025. Disponível em: <https://aplicacoes.einstein.br/manualfarmaceutico/Paginas/Home.aspx>. Acesso em: 30 jul. 2025.
- HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ. *Manual Farmacêutico*. 6. ed. São Paulo: Hospital Alemão Oswaldo Cruz, 2018. Disponível em: <https://www.hospitaloswaldocruz.org.br/medicos/manual-farmacutico/>. Acesso em: 30 jul. 2025.
- HOSPITAL SAMARITANO. *Manual Farmacoterapêutico*. 5. ed. São Paulo: Hospital Samaritano, 2009. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/view/15174152/manual-farmacoterapeutico-hospital-samaritano>. Acesso em: 30 jul. 2025.
- DRUGS.COM. Drug Information Online. 2025. Disponível em: <https://www.drugs.com/>. Acesso em: 30 jul. 2025.
- DRUGBANK. DrugBank Online. 2025. Disponível em: <https://go.drugbank.com/>. Acesso em: 30 jul. 2025.
- EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSEH. Protocolo Clínico Setorial: atuação da Anestesiologia nas cirurgias oftalmológicas. 1. versão. Protocolo nº 275. Belo Horizonte: EBSEH, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh-intensifica-assistencia-a-distancia-como-estrategia-de-combate-a-cov/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg/saude/protocolos-assistenciais-hc-ufmg-ebserh/PR_275_Atualizacao_anestesiologia_cirurgias_ofthalmologicas_V01.pdf. Acesso em: 30 jul. 2025.
- KURIAKOSE, Robin K.; CHO, Soungmin; NASSIRI, Saman; HWANG, Frank S. Comparative outcomes of standard perioperative eye drops, intravitreal triamcinolone acetonide-moxifloxacin, and intracameral dexamethasone-moxifloxacin-ketorolac in cataract surgery. *Journal of Ophthalmology*, [S. l.], v. 2022, p. 1–8, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2022/4857696>. Acesso em: 30 jul. 2025.

FRÓIS, André Cançado; LEÃO, Bruno Carvalho Cunha de; TAVARES, Anamaria Ruiz Combat. Escolha do anestésico local para bloqueio peribulbar: revisão da literatura. Revista Médica de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 28, n. 2, p. 170–175, abr./jun. 2018. Disponível em: <https://rmmg.org/artigo/detalhes/1795>. Acesso em: 30 jul. 2025.

FAWAL, S. M. E.; NOFAL, W. H.; SABEK, E. A. S.; ABDELAAL, W. A. Minimum effective volume of local anesthetic in peribulbar block: does it differ with the eyeball axial length?. Brazilian Journal of Anesthesiology, [S.l.], v. 71, n. 6, p. 635–641, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bjane.2021.09.001>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0104001421001809>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BOREL, M.; OUSMANE, L.; LEBUFFE, G.; ROBIN, E.; CANTINEAU, D.; VALLET, B.; ROULAND, J. F. Lidocaine vs. mepivacaine for peribulbar anaesthesia in cataract surgery: a randomized double-blind study. European Journal of Anaesthesiology, [S.l.], v. 23, n. 6, p. 532–534, jun. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0265021506250750>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16672099/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

HAMID, M.; SHIWANI, H. A.; HAMID, F. A survey of anaesthetic preferences in cataract surgery. International Journal of Ophthalmology, [S.l.], v. 15, n. 2, p. 342–345, 18 fev. 2022. DOI: <https://doi.org/10.18240/ijo.2022.02.22>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8818464/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

SHIROMA, H. F. et al. Comparação da eficácia da ropivacaína 1% quando associada ou não à hialuronidase na anestesia peribulbar para cirurgia de catarata. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, São Paulo, v. 65, n. 5, p. 525–528, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0004-27492002000500005>. Acesso em: 30 jul. 2025.

AZIZ, S. Anestesia oftálmica: uma visão clara sobre práticas e tendências. Anesthesia Patient Safety Foundation (APSF), 2021. Disponível em: <https://www.apsf.org/es/article/una-vision-clara-de-la-anestesia-oftalmica-una-lente-reflect-ante-disenada-para-vislumbrar-el-futuro/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

THEA LABORATÓRIOS. Bula profissional: Hyabak – Hialuronato de Sódio 0,15%. [S. l.]: Thea Laboratórios, [s. d.]. Disponível em: http://200.199.142.163:8002/fotos_tratadas_site_14-03-2016/bulas/20525.pdf. Acesso em: 30 jul. 2025.

ALLERGAN PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA. Bula profissional: Optive UD – Solução Oftálmica Estéril. [S. l.]: Allergan, 2019. Disponível em: https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351220373200910/anexo/T12699210/nomeArquivo/Instru%C3%A7%C3%A3o+de+Uso+_+Submetido+e+Aprovado+em+11.07.2019+.pdf?Authorization=Guest. Acesso em: 30 jul. 2025.

OPHTHALMOS INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA. Bula profissional: Lacrima™ Plus – Lubrificante Oftálmico. [S. l.]: Ophthalmos, [s. d.]. Disponível em:

https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351234501202171/anexo/T18354670/nomeArquivo/Instru%C3%A7%C3%A3o+de+Uso_+Lacrima+Plus+R.00.pdf?Authorization=Guest. Acesso em: 30 jul. 2025.

UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A. Bula profissional: Lacrifilm® (carmelose sódica) – Solução oftálmica estéril. [S. l.]: União Química, [s. d.]. Disponível em:

https://uploads.consultaremedios.com.br/drug_leaflet/pro/Bula-Lacrifilm-Profissional-Consulta-Remedios.pdf. Acesso em: 30 jul. 2025.

ABBVIE FARMACÊUTICA LTDA. Bula profissional: Fresh Tears® – Solução oftálmica lubrificante. [S. l.]: Abbvie, 2022. Disponível em: https://www.abbvie.com.br/content/dam/abbvie-com2/br/documents/Instru%C3%A7%C3%A3o-de-uso-Fresh-Tears-aprovado-em-12_09_22.pdf. Acesso em: 30 jul. 2025.

KLEY HERTZ FARMACÊUTICA S.A. Bula profissional: Optocare UL – Lubrificante oftálmico. [S. l.]: Kley Hertz, [s. d.]. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351209255202381/anexo/T21599648/nomeArquivo/Optocare+UL+-+v.01.pdf?Authorization=Guest>. Acesso em: 30 jul. 2025.

GEOLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S/A. Bula profissional: ACU FRESH – Solução oftálmica 5 mg/mL. [S. l.]: Geolab, [s. d.]. Disponível em: <https://www.geolab.com.br/wp-content/uploads/2021/04/ACU-FRESH-Bula-Profissional.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, de 28 de março de 2018. Dispõe sobre o regulamento para a gestão dos resíduos de serviços de saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 60, p. 51–53, 29 mar. 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf. Acesso em: 8 ago. 2025.